



## Casa noturna

Por Erlei Gobi

Iluminação da Mansão Palhano reforça identidade regional

**A MANSÃO PALHANO É UMA CASA NOTURNA REQUINTADA** e diferenciada da cidade de Londrina, no Paraná. Seus 900 metros quadrados foram projetados pelo arquiteto Wagner Donadio de Souza para servir tanto para balada quanto para eventos. “Procurei fazer um ambiente funcional, onde um decorador de festa pode trabalhar com facilidade, além de gostoso e divertido para quem curte badalação”, afirmou.

A identidade visual da casa foi inspirada na história do bairro onde está localizada: o Gleba Palhano, local que abrigava uma fazenda antigamente. “Quando fui contratado, a Mansão Palhano não tinha identidade própria, então ‘brinquei’ um pouco com o começo de Londrina. Na entrada existe um grande painel com a foto de uma mata; os móveis são de peroba, madeira típica da região; há

tijolos aparentes e a cor predominante é o marrom café, com alguns pontos específicos em vermelho, como os estofados”, explicou.

Concluído em janeiro de 2010 e desenvolvido pelo lighting designer Rafael Leão, titular do escritório Conforto Visual Projetos de Iluminação, com cooperação das lighting designers Letícia Mariotto e Cláudia Borges Shimabukuro, titulares do Lit Arquitetura de Iluminação, o projeto luminotécnico atendeu as necessidades das duas atividades realizadas no espaço – casa noturna e local de eventos. “Tínhamos que garantir duas situações de luminosidade: uma com pouca luz e alto contraste, para a balada, e outra com mais luminosidade e um pouco mais de uniformidade para eventos”, disse Rafael Leão.

## Recepção e lounge

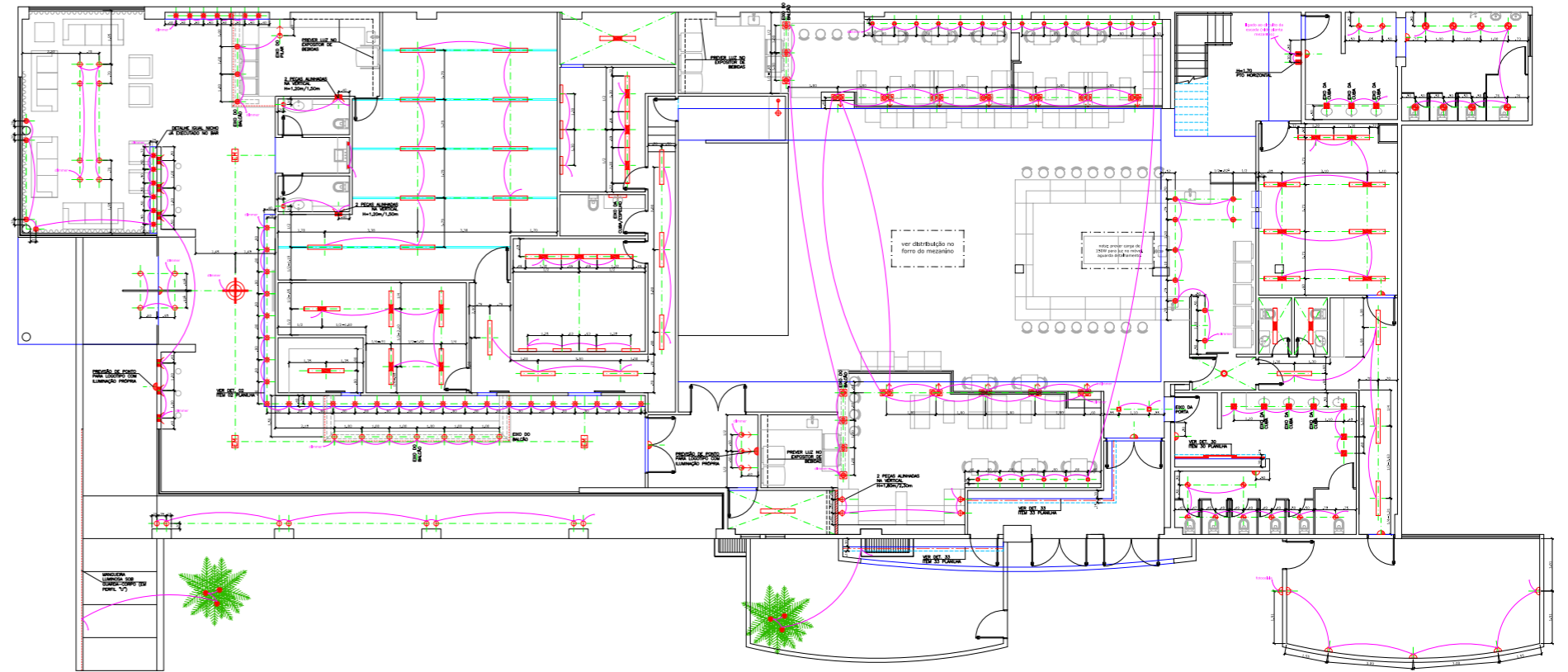
No hall de entrada, um lustre imponente equipado com lâmpadas incandescentes vela garante o tom luxuoso da casa. "O cliente queria fortalecer o nome da casa noturna, então, algumas referências de uma mansão foram trazidas para o ambiente, como este lustre de luxo", disse o lighting designer. Alguns elementos de composição foram incluídos pelo arquiteto de interiores, como o vaso no canto direito da entrada e a escultura no final da recepção, ambos iluminados pontualmente por luminárias de embutir no forro equipadas com lâmpadas AR 70 de 50W 24°.

A recepção da Mansão Palhano possui uma grande parede que foi transformada em um painel com imagem de árvores. "O painel da entrada já dá a 'cara' da casa. A primeira visão de quem está chegando é este elemento", afirmou o arquiteto Wagner Donadio de Souza. Além de ser uma parede importante para o observador, a recepção também é pano de fundo para quem está do lado de fora. "Como a recepção possui fechamento de vidro, ao invés de trabalhar a iluminação

de fachada, aproveitamos a transparência do edifício e iluminamos a parte de dentro. Como a casa fica num nível elevado em relação à via, quem está do lado de fora vê a parede da recepção iluminada", ressaltou Rafael Leão. Este painel foi iluminado com uma solução de grazing wallwasher, onde 26 lâmpadas dicróicas com tecnologia IRC (Infrared Reflective Coating) de 35W/36° foram instaladas em um nicho no forro produzindo o efeito contínuo de luz.

Ainda, segundo Rafael Leão, era preciso garantir a funcionalidade do espaço de trabalho. Para isso, sobre o balcão da recepção, foram instaladas luminárias embutidas no forro equipadas com lâmpadas AR 111 com tecnologia IRC de 35W/24°, dimerizadas para ajustar a intensidade ideal para o desempenho de atividades e evitar conflito com o painel de fundo. A base do balcão também foi iluminada para fortalecer a longitudinalidade do ambiente, em conjunto com o painel ao fundo. Para isso, Rafael utilizou duas linhas de mangueira luminosa cristal, fixadas sob o tampo.

O partido do projeto de iluminação do lounge foi o mesmo do utilizado na recepção: valorizar os elementos arquitetônicos mais im-



Embutidos no piso com lâmpadas PAR 20 de 50W destacam as paredes curvas de madeira ripada nas laterais da pista. LEDs RGB ressaltam os nichos existentes no forro.





portantes para viabilizar sua leitura pelo lado de fora da casa noturna, evidenciando a transparência do edifício. A parede de tijolo aparente foi iluminada por luminárias de embutir equipadas com lâmpadas dicróicas com tecnologia IRC de 35W/36°, valorizando sua textura e verticalidade. Já os pilares tiveram destaque por luminárias equipadas com lâmpadas AR 70 de 50W/24°. O centro do ambiente foi resolvido com luminárias de fecho impreciso, equipadas com lâmpadas dicróicas com tecnologia IRC de 35W/36°, agrupadas numa paginação de quatro. A imprecisão do fecho forneceu mais uniformidade ao lounge, possibilitando a redistribuição do mobiliário sem comprometer sua iluminação. O espaço ainda recebeu cortinas, que podem ser utilizadas nos momentos em que o cliente desejar garantir mais privacidade aos visitantes da casa noturna.

#### Pista

A principal solução arquitetônica da parte interna da pista foi a utilização de paredes curvas de madeira ripada nas laterais, que “aquecem” o ambiente e fortalecem o direcionamento

longitudinal da casa. “Desde o início, o projeto de arquitetura já revelava estes elementos, mas houve uma alteração. As ripas, que eram verticais, foram colocadas na horizontal para que a luz destacasse mais a textura do material”, ressaltou o lighting designer. Para a iluminação deste plano vertical optou-se por luminárias embutidas no piso, equipadas com lâmpadas PAR 20 de 50W.

Os nichos existentes nas laterais do forro da pista, previstos no projeto de arquitetura para fins de tratamento acústico, foram destacados com luminárias lineares com LEDs RGB. “Na pista, o maior impacto fica por conta da iluminação das paredes de madeira e dos nichos nas laterais do forro, elementos que fortalecem a longitudinalidade do ambiente e direcionam o olhar ao mezanino; o restante são soluções mais funcionais e discretas”, afirmou Rafael Leão.

Esta iluminação mais funcional a que o lighting designer se refere está presente nos tetos dos camarotes e da pista. Luminárias sobrepostas com duas lâmpadas AR 111 com tecnologia IRC de 35W/24° foram instaladas sobre os camarotes para luz pontual das mesas, principalmente utilizada nos eventos. Já a pista recebeu luminá-

A iluminação do lounge valoriza os elementos arquitetônicos mais importantes para viabilizar sua leitura pelo lado de fora da casa noturna, evidenciando a transparência do edifício.



rias de sobrepor com lâmpadas halógenas PAR 30 de 75W, iluminando o espaço central com mais uniformidade.

## Mezanino

O mezanino é o ambiente mais requintado e rico em objetos expostos. A parede é decorada com fotos e cartazes de músicos, artistas e pop art – que contam um pouco da história da cidade. Com a ideia de direcionamento criada na pista, o forro curvo do mezanino se tornou um ponto importante a ser resolvido, pois está ao final da perspectiva visual do observador. Segundo Rafael Leão, “a única maneira de valorizar a leve curvatura do forro era criar um elemento de contraste”. Para isso, instalou uma grande arandela linear, equipada com linhas de mangueira luminosa cristal, que projeta luz rebatida na parede.

O teto recebeu luminárias de sobrepor para iluminação indireta, equipadas com lâmpadas incandescentes cristal de 40W. “Esta solução foi mais uma ‘brincadeira’ para criar um aspecto lúdico e valorizar o forro curvo. Quando se entra na pista de

dança, na parte de baixo, é possível ver a composição de bolinhas no teto do mezanino. Se o espaço fosse iluminado com uma solução direta, projetando luz para o piso, o forro ficaria escuro e desapareceria na perspectiva do observador que está na pista”, explicou o lighting designer.

Sobre o balcão, foram utilizados quatro projetores quadrados para lâmpadas AR 70 50W/24° com fecho orientável. “Um fator complicador no projeto todo foi que nada poderia ser embutido no forro para não comprometer o isolamento acústico, então, todas as luminárias usadas na área interna da pista são de sobrepor”, concluiu. ◀

Uma grande arandela linear, equipada com linhas de mangueira luminosa cristal, projeta luz rebatida na parede e valoriza o forro curvo do mezanino.



Ficha técnica

*Projeto de iluminação:*  
Rafael Leão /

Conforto Visual Projetos de Iluminação

*Cooperação no projeto de iluminação:*  
Letícia Mariotto e  
Cláudia Borges Shimabukuro /  
Lit Arquitetura de Iluminação

*Arquitetura de interiores:*  
Wagner Donadio de Souza

*Projeto arquitetônico e acústico:*  
Silvana Toniolo Vaz Domingues

*Luminárias:*  
Mega Light e Reka (decorativos)

*LEDs:*  
Acme

*Lâmpadas e reatores:*  
Osram e Philips